

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE MONCHIQUE**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica N.º 1 de Monchique		X			
Escola Básica N.º 2 de Monchique	X	X			
Escola Básica de Marmelete	X	X			
Escola Básica Manuel do Nascimento (escola-sede)			X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182.º da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas de Monchique**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **25 de novembro de 2022**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas nos dias **5, 6, 7 e 9 de dezembro de 2022**.

A equipa de avaliação externa visitou **as escolas básicas Manuel do Nascimento (escola-sede), de Marmeleite e N.º 1 de Monchique** e realizou a *observação da prática educativa e letiva nas escolas Manuel do Nascimento e N.º 2 de Monchique*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho metódico da equipa de autoavaliação, que suporta a reflexão sobre as práticas pedagógicas e organizacionais do Agrupamento. ▪ Procedimentos sistemáticos e articulados de autoavaliação, constituindo uma base importante para o diagnóstico da organização e para a implementação de ações de melhoria.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Empenho, disponibilidade e abertura da diretora, e da sua equipa, para acolher os diferentes contributos e incentivar a participação proativa de todos os intervenientes educativos na consecução do projeto educativo. ▪ Valorização e corresponsabilização das lideranças intermédias, que se repercute positivamente na motivação e envolvimento dos profissionais e no trabalho colaborativo. ▪ Gestão dos recursos materiais centrada na satisfação das necessidades de equipamento e material didático, com impacto na qualidade das aprendizagens das crianças e dos alunos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concretização de várias iniciativas que promovem a formação pessoal e social, a responsabilidade e o respeito pelos outros, assim como a orientação escolar, vocacional e profissional, visando o sucesso de todas as crianças e alunos. ▪ Envolvimento das crianças e dos alunos em atividades desportivas, científicas, artísticas e culturais que enriquecem e ampliam as aprendizagens e potenciam a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a inclusão. ▪ Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e funcionamento do centro de apoio à aprendizagem, que contribuem para a equidade e para uma educação inclusiva.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ação intencional no sentido da equidade e da inclusão de todos e de cada um dos alunos, expressa nos resultados positivos obtidos pelos mesmos. ▪ Auscultação regular dos alunos e acolhimento das suas sugestões e iniciativas, o que incrementa a sua participação na vida escolar e a intervenção cívica. ▪ Reconhecimento dos trabalhos e sucessos das crianças e dos alunos, através de exposições e da atribuição de prémios e respetiva divulgação pública, com impacto positivo na sua motivação e empenho.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior envolvimento da comunidade educativa na reflexão sobre os resultados da autoavaliação e na elaboração de propostas para ações de melhoria.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento da intencionalidade do trabalho informal entre os docentes, de modo a promover a sua eficácia na melhoria das aprendizagens. ▪ Reforço da comunicação e informação aos pais/encarregados de educação sobre as atividades escolares, em especial na educação pré-escolar.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo, das práticas de diferenciação pedagógica e de metodologias mobilizadoras das competências e dos valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ▪ Intensificação e disseminação da vertente formativa da avaliação e da qualidade da informação devolvida aos alunos, com base em descritores e níveis de desempenho, de modo a fomentar a autorregulação das aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares. ▪ Reforço dos mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares e pelas lideranças intermédias, nomeadamente em contexto de sala de atividades/aula, no sentido de aprofundar o desenvolvimento profissional e promover a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reflexão sobre os fatores explicativos dos resultados obtidos no 1.º ciclo, assim como das assimetrias observadas entre as diferentes escolas do Agrupamento, de modo a desenvolver ações de melhoria.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento dispõe de um processo de autoavaliação contínuo e integrador dos diferentes procedimentos avaliativos desenvolvidos, que sustenta a reflexão sobre as práticas pedagógicas e

organizativas, bem como a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, dado que, após divulgação, constituiu o suporte de ações de melhoria.

O trabalho realizado incidiu nos resultados académicos e sociais dos alunos e nos domínios da liderança, gestão e prestação do serviço educativo. Tais práticas permitiram, também, efetuar uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) sobre a ação do Agrupamento, que serviu de fundamento à construção do projeto educativo para o triénio 2022-2025. Apesar de, no ano letivo de 2022-2023, a equipa de autoavaliação ter registado alterações na sua constituição, a elaboração do plano a implementar em 2022-2024, que se afigura objetivo e claro, assegura uma linha de continuidade.

Consistência e impacto

As práticas de autoavaliação têm contribuído para o incremento do trabalho colaborativo entre docentes, evidenciam rigor nos procedimentos de recolha e análise de dados e têm sido importantes na definição das linhas orientadoras da ação do Agrupamento, sendo de destacar a identificação de medidas de promoção do sucesso. Não obstante, o envolvimento da comunidade educativa na reflexão acerca dos resultados do processo autoavaliativo e na delineação de ações de melhoria configura-se como um trabalho a aperfeiçoar, tendo em vista uma capacidade de autorregulação mais consistente e uma maior participação no desenvolvimento organizacional.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

As linhas orientadoras da ação do Agrupamento encontram-se explicitadas nos documentos estruturantes, sendo de registar a visão estratégica em prol da inclusão e da equidade, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, expressa no projeto educativo e em coerência com o projeto de intervenção da diretora. Os objetivos operacionais e as áreas de intervenção são pormenorizados e as metas são claras e avaliáveis, reunindo, portanto, condições para que se possa proceder à monitorização e avaliação da sua concretização.

O plano anual de atividades integra um conjunto diversificado de iniciativas, a desenvolver ao longo do ano escolar e em correlação com o projeto educativo, promovidas por docentes, pais/ encarregados de educação, representantes da comunidade local e por outros agentes externos, tendo pouca expressão as atividades dinamizadas pelos alunos. O acompanhamento e a avaliação das diferentes ações e projetos, a partir dos respetivos objetivos específicos, permite apurar o seu impacto na aprendizagem.

Liderança

À diretora e à sua equipa são reconhecidas características como o empenho, a disponibilidade, a abertura para acolher os diferentes contributos e a capacidade para incentivar todos os intervenientes educativos a participarem proativamente, particularidades que têm sido fundamentais para a mobilização da comunidade em torno dos objetivos do projeto educativo. As lideranças intermédias têm uma considerável margem de autonomia, o que se repercute positivamente no trabalho colaborativo, na motivação e no envolvimento dos profissionais. Todavia, a intencionalidade do trabalho informal realizado entre os docentes e que constitui, por vezes, a base das suas decisões, é uma área a aprofundar.

O conselho geral contribui significativamente para o funcionamento do Agrupamento, sobretudo pela análise rigorosa e participada dos documentos que lhe compete aprovar, e mostra uma intervenção efetiva no que respeita à apresentação de soluções inovadoras que promovem a qualidade das aprendizagens.

São desenvolvidas parcerias regulares com entidades da comunidade, que impulsionam a rentabilização de recursos, o enriquecimento e diversidade das experiências de aprendizagem e a concretização de iniciativas que concorrem para a inclusão de crianças e alunos. Neste campo, não pode deixar de ser destacado o trabalho realizado com as autarquias locais, os Bombeiros Voluntários de Monchique, a Associação Vicentina, a Biblioteca Municipal de Monchique e a Universidade do Algarve.

Gestão

Existem critérios de natureza pedagógica que orientam os processos de constituição de grupos/turmas e de distribuição de serviço docente. A escolha das equipas educativas assenta no reconhecimento de competências específicas dos docentes e na continuidade. No caso dos diretores de turma, é tida em conta a capacidade destes de se relacionarem com os alunos e com os pais/ encarregados de educação, o que potencia a relação escola-família. A afetação de tempos semanais para partilha de experiências, produção de materiais didáticos e discussão de metodologias de ensino também se revela promotora de práticas colaborativas.

A formação dos docentes e não docentes é valorizada, em colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Portimão e Monchique. Destaca-se o empenho empreendido no sentido de responder aos novos desafios educacionais, nomeadamente em ações que potenciam a renovação das práticas metodológicas, a capacitação para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a eficácia nas respetivas áreas funcionais.

A gestão dos recursos físicos e materiais vai ao encontro das necessidades das crianças e dos alunos. Ainda que a escola-sede necessite de melhoramento de alguns espaços, o Agrupamento dispõe, no geral, de áreas adequadas ao desenvolvimento do serviço educativo, destacando-se o apetrechamento das bibliotecas escolares e os recursos tecnológicos.

Os circuitos digitais são privilegiados para a comunicação interna e externa, sendo garantido o acesso célere à informação relevante pela comunidade educativa. Registam-se, contudo, evidências

que apelam ao reforço dos canais entre os docentes da educação pré-escolar e os pais/encarregados de educação, designadamente na prestação de esclarecimentos sobre as atividades desenvolvidas e os progressos das crianças.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento promove o desenvolvimento pessoal, emocional e social das crianças e dos alunos e o seu bem-estar é assegurado pela ação concertada dos docentes e não docentes, com quem estabelecem relações interpessoais de respeito e afeto. Destaca-se a realização de ações com um carácter preventivo em áreas como *bullying, cyberbullying, violência no namoro*, entre outras, desenvolvidas através de projetos, designadamente no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, em articulação com a associação de pais e encarregados de educação e os parceiros locais, como, por exemplo, a Equipa da Saúde Escolar e a Escola Segura.

Salienta-se também, pela positiva, a atuação dos diretores de turma no acompanhamento dos alunos, na ligação escola-família e na corresponsabilização dos pais/encarregados de educação na vida escolar, bem como o processo de orientação escolar e profissional, destinado aos alunos do 3.º ciclo do ensino básico, desencadeado pelo serviço de psicologia e orientação.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa contempla respostas adequadas às necessidades e aos interesses dos discentes, orientadas para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O conjunto de iniciativas de natureza cultural, desportiva, artística e científica contempladas no plano anual de atividades, o Desporto Escolar e os diferentes projetos promovidos pelas bibliotecas escolares, bem como a valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e apoio à família, na educação pré-escolar, e de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo, permitem ampliar e consolidar as atividades curriculares.

Em termos de inovação curricular e pedagógica, constata-se uma intencional incidência no desenvolvimento da literacia digital e em abordagens que envolvem os alunos em atividades práticas de suporte às aprendizagens, que fomentam a criatividade, sendo de maior relevância os projetos *MILAGE Aprender+* e *Clave da Criatividade*.

A sequencialidade das aprendizagens é favorecida por iniciativas que implicam discentes dos diferentes níveis de educação e ensino, pela continuidade das equipas pedagógicas e através das reuniões realizadas entre docentes da educação pré-escolar e do ensino básico, em particular nos anos de escolaridade de transição entre ciclos. A articulação horizontal do currículo começa a ser uma realidade com a consecução, em alguns conselhos de turma, dos domínios de autonomia

curricular que integram metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos e das Aprendizagens Essenciais. Contudo, não obstante este trabalho ser reconhecido como indutor da qualidade das aprendizagens e de resultados mais sustentáveis, o mesmo ainda não se encontra suficientemente consolidado.

Destacam-se as dinâmicas que ocorrem entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo, bem como a dinamização do projeto *Ciência Convida* entre os alunos do 1.º e do 3.º ciclo, que têm possibilitado cruzar e integrar saberes de diferentes áreas/disciplinas e usar metodologias mais ativas. Ainda assim, a análise e a gestão articulada do currículo de forma intencional são aspetos a aprofundar, de modo a garantir uma progressão nas aprendizagens realizadas pelas crianças e alunos, ao longo de toda a escolaridade.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Nas práticas pedagógicas concretizadas em sala de atividades/aula, identificam-se tarefas como a organização de debates, a realização de pesquisas e respetivas apresentações orais, a promoção do trabalho de grupo e de projeto e da atividade experimental, entre outras, que concorrem para aprendizagens ativas. No entanto, estas metodologias carecem de disseminação, porquanto coexistem práticas mais tradicionais, centradas nos professores, em ambientes pouco desafiadores do desenvolvimento de competências mais diversificadas e complexas.

Salienta-se a ação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva na mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, no aconselhamento aos docentes para o reforço de medidas universais, bem como no acompanhamento e funcionamento do centro de apoio à aprendizagem. O Agrupamento tem apostado estrategicamente em medidas de promoção do sucesso como as coadjuvações, as tutorias, as mentorias, o *Laboratório de Aprendizagem* e a organização de turmas dinâmicas com o objetivo de melhorar os resultados dos alunos. Porém, a diferenciação pedagógica em sala de aula constitui uma área a consolidar.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão nas diferentes estruturas pedagógicas, constatando-se a crescente diversificação dos instrumentos e modos de recolha de informação sobre os desempenhos das crianças e dos alunos. Contudo, a avaliação formativa ainda não assume um carácter contínuo e sistemático e as práticas que envolvem a autorregulação das aprendizagens pelos próprios alunos evidenciam pouca consistência. Os critérios de avaliação enunciam os perfis de aprendizagens específicas e indicam a importância relativa que cada um dos domínios e temas das Aprendizagens Essenciais assume. No entanto, importa clarificar os critérios mobilizados para cada tarefa de ensino e aprendizagem, bem como explicitar os descritores e níveis de desempenho de cada critério e os procedimentos de recolha de evidências para a apreciação dos mesmos. Na educação pré-escolar, relevam-se os momentos de reflexão e avaliação realizados com as crianças, que integram as rotinas educativas. No ensino básico, a autoavaliação surge mais associada ao processo classificativo de final do período letivo e menos enquanto estratégia sistemática de reflexão por parte dos alunos acerca do estágio das suas aprendizagens.

No que respeita à mobilização e gestão de ferramentas educativas, destacam-se a valorização e utilização das bibliotecas escolares, através da dinamização de diversas iniciativas transversais, em articulação com os departamentos curriculares, o que contribui para melhores ambientes e condições de aprendizagem. No entanto, os quadros interativos e os tablets, adquiridos no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas, tal como os kits tecnológicos atribuídos aos alunos por via da Escola Digital, não se encontram plenamente potenciados para o desenvolvimento de aprendizagens ativas, constatando-se que a sua utilização em sala de aula não é uma prática generalizada.

Realçam-se os eventos dinamizados nas bibliotecas escolares, que muito enriquecem as aprendizagens e mobilizam, entre outras, as competências de sensibilidade estética e relacionamento interpessoal.

Os pais/encarregados de educação e a respetiva associação participam e colaboram, com regularidade e de forma concertada, com os diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, o que constitui uma mais-valia para o envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As sessões de trabalho colaborativo, em resultado da existência de um tempo semanal comum para esse efeito, facilitam o processo de planeamento entre os docentes que lecionam os mesmos níveis/anos/disciplinas, bem como a partilha de materiais e de práticas, a construção de instrumentos de avaliação, a análise dos resultados e a identificação de estratégias destinadas à sua melhoria. Estes mecanismos, em conjunto com o preenchimento trimestral da *Ficha de Autorregulação*, potenciam a (auto)regulação das práticas educativa e letiva. Contudo, a criação de dinâmicas de observação em contexto de sala de atividades/aula, enquanto estratégia promotora do desenvolvimento profissional e da melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, é um aspeto a considerar.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Os resultados dos alunos, no período em análise (triénio 2017-2020), são globalmente positivos e revelam uma melhoria. É de destacar a consistência registada no 2.º ciclo do ensino básico, ao longo daquele período, com a percentagem de alunos que concluiu este ciclo em dois anos acima da média nacional para alunos com um perfil semelhante. Nos 1.º e 3.º ciclos, ainda que os resultados sejam inferiores àquela média nos dois primeiros anos do triénio, registam uma evolução em 2019-2020, com a percentagem de percursos diretos de sucesso a posicionar-se acima da média dos alunos do

país com perfil semelhante. Todavia, merece particular reflexão/ação a assimetria verificada nos resultados das escolas N.º 1 e N.º 2 de Monchique.

Salientam-se pela positiva as percentagens relativas aos percursos diretos de sucesso dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar, que se situam acima da média nacional, ao longo dos três anos, no 2.º ciclo e no último ano do triénio no 1.º ciclo, o que evidencia a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Resultados sociais

A participação e a envolvência dos alunos na tomada de decisões são bastante estimuladas, o que potencia o espírito cívico e democrático. Salientam-se, neste campo, a realização regular de assembleias de turma e de plenários de delegados e subdelegados de turma, a apresentação de propostas para o Orçamento Participativo e a eleição de representantes para o conselho geral.

É concedida uma grande importância à educação para a cidadania, evidente na dinamização de diversas iniciativas no âmbito da solidariedade, do trabalho voluntário e da participação democrática (angariação de tampinhas, Banco Alimentar Contra a Fome, recolha de bens para animais, Assembleia Municipal dos Jovens e a iniciativa Miúdos a Votos no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares).

A intervenção concertada de carácter preventivo por parte de técnicos, docentes e não docentes reflete-se no reduzido número de ocorrências disciplinares e concorre para o clima calmo e seguro observado em todos os estabelecimentos de educação e ensino.

Reconhecimento da comunidade

Os resultados dos questionários de satisfação aplicados aos diferentes elementos da comunidade educativa, no contexto do presente processo de avaliação externa, demonstram que a grande maioria dos alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes estão satisfeitos com o trabalho realizado nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino. Os não docentes constituem o grupo que revela menor satisfação.

A participação dos alunos em concursos e o reconhecimento do seu mérito, principalmente nas áreas académica, cultural e desportiva, através da atribuição de diversos prémios, constituem um incentivo aos bons desempenhos. Os seus sucessos são destacados e valorizados pela comunidade educativa, sendo divulgados no blogue da biblioteca e na montagem de exposições nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino e noutros espaços da localidade.

Distingue-se o projeto *Biblioletras*, com a publicação mensal no Jornal de Monchique de vários artigos relativos a atividades da biblioteca escolar, trabalhos de alunos e sugestões de leitura, o que permite estreitar laços com a comunidade e promove o reconhecimento e a valorização do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.

Sobressaem, ainda, a cooperação com várias entidades e a capacidade de adesão às iniciativas propostas pelos diferentes parceiros, o que se reflete numa atuação concertada na diversificação das respostas educativas. A oferta de atividades de animação e apoio à família, de enriquecimento curricular, de tempos livres, na educação pré-escolar e/ou no 1.º ciclo, dinamizadas pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Monchique, proporciona respostas adequadas às necessidades da comunidade e contribui para a formação integral de crianças e alunos.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14.02.2023

A Equipa de Avaliação Externa: Isabel Fialho, Maria Paula Carrusca

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul

Filomena Aldeias

2023-05-30

Homologo

Por subdelegação de competências do Inspector-Geral - nos termos do Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Monchique
Concelho	Monchique
Data da constituição	21-07-1999

	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Formativa	Educação Pré-Escolar	124	6
	1.º CEB	150	9
	2.º CEB	63	4
	3.º CEB	125	8
TOTAL		462	27

	Alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	93	20
	Escalão B	88	19
	TOTAL	181	39

Recursos Humanos	Docentes		54	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	45	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	2	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Monchique

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Monchique

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145180&nivel=1>

Escola Básica n.º 1 de Monchique

<http://infoescolas.mec.pt/?code=809522&nivel=1>

Escola Básica n.º 2 de Monchique

<http://infoescolas.mec.pt/?code=809741&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Monchique

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145180&nivel=2>

Escola Básica Manuel do Nascimento, Monchique

<http://infoescolas.mec.pt/?code=809941&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Monchique

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO145180&nivel=3>

Escola Básica Manuel do Nascimento, Monchique

<http://infoescolas.mec.pt/?code=809941&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Monchique

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	30	78,9	7	18,4	1	2,6	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	31	81,6	7	18,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	26	68,4	11	28,9	1	2,6	0	0,0	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	21	55,3	17	44,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	33	86,8	4	10,5	1	2,6	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	21	55,3	12	31,6	4	10,5	1	2,6	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	21	55,3	10	26,3	3	7,9	4	10,5	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	27	71,1	9	23,7	2	5,3	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	31	81,6	6	15,8	1	2,6	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	24	63,2	14	36,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	31	81,6	7	18,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	16	42,1	17	44,7	5	13,2	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	26	68,4	8	21,1	4	10,5	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	21	55,3	14	36,8	3	7,9	0	0,0	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	25	65,8	12	31,6	1	2,6	0	0,0	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	19	50,0	12	31,6	6	15,8	0	0,0	1	2,6
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	29	76,3	5	13,2	2	5,3	0	0,0	2	5,3
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	26	68,4	12	31,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	26	68,4	11	28,9	1	2,6	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	25	65,8	9	23,7	2	5,3	2	5,3	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	30	78,9	6	15,8	2	5,3	0	0,0	0	0,0
22. Gosto da minha escola.	32	84,2	5	13,2	0	0,0	0	0,0	1	2,6

68,3%	25,7%	4,7%	0,8%	0,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Monchique

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	60	48,8	52	42,3	8	6,5	2	1,6	1	0,8
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	81	65,9	35	28,5	5	4,1	1	0,8	1	0,8
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	67	54,5	45	36,6	8	6,5	3	2,4	0	0,0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	37	30,1	52	42,3	28	22,8	5	4,1	1	0,8
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	71	57,7	39	31,7	10	8,1	2	1,6	1	0,8
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	47	38,2	49	39,8	24	19,5	3	2,4	0	0,0
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	41	33,3	58	47,2	18	14,6	4	3,3	2	1,6
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	44	35,8	53	43,1	19	15,4	5	4,1	2	1,6
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	24	19,5	52	42,3	34	27,6	10	8,1	3	2,4
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	24	19,5	58	47,2	25	20,3	13	10,6	3	2,4
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	25	20,3	68	55,3	24	19,5	4	3,3	2	1,6
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	50	40,7	49	39,8	17	13,8	4	3,3	3	2,4
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	53	43,1	57	46,3	8	6,5	1	0,8	4	3,3
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	45	36,6	56	45,5	14	11,4	4	3,3	4	3,3
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	41	33,3	53	43,1	13	10,6	12	9,8	4	3,3
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	70	56,9	34	27,6	9	7,3	5	4,1	5	4,1
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	28	22,8	58	47,2	25	20,3	8	6,5	4	3,3
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	18	14,6	74	60,2	20	16,3	7	5,7	4	3,3
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	58	47,2	46	37,4	7	5,7	5	4,1	7	5,7
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	33	26,8	58	47,2	16	13,0	9	7,3	7	5,7
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	27	22,0	61	49,6	17	13,8	11	8,9	7	5,7
22. Sinto-me seguro na escola.	46	37,4	45	36,6	10	8,1	13	10,6	9	7,3
23. Gosto da minha escola.	47	38,2	41	33,3	13	10,6	15	12,2	7	5,7

36,7%	42,2%	13,1%	5,2%	2,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Monchique

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	28	50,9	25	45,5	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	29	52,7	24	43,6	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	45	81,8	10	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	37	67,3	16	29,1	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	35	63,6	18	32,7	0	0,0	0	0,0	1	1,8	1	1,8
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	37	67,3	14	25,5	1	1,8	0	0,0	1	1,8	2	3,6
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	28	50,9	24	43,6	0	0,0	0	0,0	1	1,8	2	3,6
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	31	56,4	21	38,2	0	0,0	0	0,0	1	1,8	2	3,6
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	32	58,2	20	36,4	0	0,0	0	0,0	1	1,8	2	3,6
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	32	58,2	21	38,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,6
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	34	61,8	19	34,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	33	60,0	19	34,5	0	0,0	0	0,0	1	1,8	2	3,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	15	27,3	34	61,8	2	3,6	0	0,0	2	3,6	2	3,6
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	42	76,4	11	20,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	3,6
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	31	56,4	21	38,2	1	1,8	0	0,0	0	0,0	2	3,6
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	27	49,1	23	41,8	0	0,0	0	0,0	2	3,6	3	5,5
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	31	56,4	20	36,4	0	0,0	0	0,0	1	1,8	3	5,5
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	24	43,6	26	47,3	1	1,8	0	0,0	1	1,8	3	5,5
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	37	67,3	15	27,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	5,5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	43	78,2	8	14,5	0	0,0	0	0,0	1	1,8	3	5,5

59,2%	35,4%	0,5%	0,0%	1,5%	3,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

55

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Monchique

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	7	14,3	33	67,3	5	10,2	0	0,0	3	6,1	1	2,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	7	14,3	31	63,3	5	10,2	2	4,1	3	6,1	1	2,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	11	22,4	28	57,1	7	14,3	2	4,1	0	0,0	1	2,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	4	8,2	28	57,1	6	12,2	7	14,3	3	6,1	1	2,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	6,1	30	61,2	10	20,4	1	2,0	4	8,2	1	2,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	6,1	21	42,9	10	20,4	2	4,1	11	22,4	2	4,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	1	2,0	34	69,4	5	10,2	3	6,1	3	6,1	3	6,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	0	0,0	31	63,3	13	26,5	2	4,1	1	2,0	2	4,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	7	14,3	35	71,4	3	6,1	1	2,0	1	2,0	2	4,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	7	14,3	33	67,3	1	2,0	0	0,0	5	10,2	3	6,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	7	14,3	37	75,5	1	2,0	1	2,0	0	0,0	3	6,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	6,1	33	67,3	4	8,2	1	2,0	5	10,2	3	6,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	3	6,1	27	55,1	9	18,4	2	4,1	5	10,2	3	6,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	5	10,2	27	55,1	6	12,2	1	2,0	6	12,2	4	8,2
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	1	2,0	22	44,9	11	22,4	6	12,2	6	12,2	3	6,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	5	10,2	39	79,6	2	4,1	0	0,0	1	2,0	2	4,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	4	8,2	32	65,3	7	14,3	1	2,0	3	6,1	2	4,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	22	44,9	22	44,9	1	2,0	0	0,0	2	4,1	2	4,1

11,3%	61,6%	12,0%	3,6%	7,0%	4,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

49

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Monchique

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	9	14,3	32	50,8	11	17,5	3	4,8	8	12,7	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	1	1,6	13	20,6	16	25,4	20	31,7	13	20,6	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	14	22,2	40	63,5	4	6,3	4	6,3	1	1,6	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	16	25,4	31	49,2	7	11,1	7	11,1	2	3,2	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	18	28,6	34	54,0	6	9,5	4	6,3	1	1,6	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	12	19,0	36	57,1	8	12,7	4	6,3	2	3,2	1	1,6
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	24	38,1	31	49,2	2	3,2	0	0,0	5	7,9	1	1,6
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	21	33,3	30	47,6	4	6,3	0	0,0	7	11,1	1	1,6
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	15	23,8	32	50,8	10	15,9	4	6,3	1	1,6	1	1,6
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	16	25,4	39	61,9	2	3,2	1	1,6	4	6,3	1	1,6
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	13	20,6	32	50,8	5	7,9	0	0,0	11	17,5	2	3,2
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	21	33,3	20	31,7	2	3,2	1	1,6	16	25,4	3	4,8
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	23	36,5	31	49,2	0	0,0	0	0,0	7	11,1	2	3,2
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	23	36,5	31	49,2	3	4,8	0	0,0	4	6,3	2	3,2
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	18	28,6	31	49,2	5	7,9	0	0,0	7	11,1	2	3,2
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	20	31,7	37	58,7	1	1,6	0	0,0	1	1,6	4	6,3
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	18	28,6	34	54,0	3	4,8	0	0,0	4	6,3	4	6,3
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	5	7,9	26	41,3	8	12,7	4	6,3	16	25,4	4	6,3
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	27	42,9	30	47,6	1	1,6	0	0,0	1	1,6	4	6,3

26,2% **49,3%** **8,2%** **4,3%** **9,3%** **2,7%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Monchique

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	20	11,5	110	63,2	14	8,0	5	2,9	23	13,2	2	1,1
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	3	1,7	60	34,5	60	34,5	16	9,2	33	19,0	2	1,1
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	70	40,2	87	50,0	10	5,7	4	2,3	2	1,1	1	0,6
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	54	31,0	102	58,6	9	5,2	2	1,1	6	3,4	1	0,6
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	55	31,6	107	61,5	4	2,3	3	1,7	4	2,3	1	0,6
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	45	25,9	110	63,2	7	4,0	3	1,7	8	4,6	1	0,6
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	69	39,7	84	48,3	8	4,6	2	1,1	6	3,4	5	2,9
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	56	32,2	96	55,2	10	5,7	2	1,1	4	2,3	6	3,4
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	36	20,7	108	62,1	12	6,9	5	2,9	8	4,6	5	2,9
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	48	27,6	99	56,9	13	7,5	2	1,1	6	3,4	6	3,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	55	31,6	100	57,5	6	3,4	2	1,1	5	2,9	6	3,4
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	34	19,5	108	62,1	15	8,6	2	1,1	9	5,2	6	3,4
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	44	25,3	104	59,8	7	4,0	0	0,0	10	5,7	9	5,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	33	19,0	95	54,6	15	8,6	0	0,0	23	13,2	8	4,6
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	38	21,8	94	54,0	15	8,6	0	0,0	18	10,3	9	5,2
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	54	31,0	97	55,7	7	4,0	0	0,0	7	4,0	9	5,2
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	88	50,6	67	38,5	4	2,3	2	1,1	3	1,7	10	5,7
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	37	21,3	102	58,6	5	2,9	2	1,1	18	10,3	10	5,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	36	20,7	101	58,0	14	8,0	6	3,4	7	4,0	10	5,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	37	21,3	101	58,0	4	2,3	6	3,4	17	9,8	9	5,2
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	20	11,5	100	57,5	13	7,5	9	5,2	23	13,2	9	5,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	41	23,6	101	58,0	11	6,3	5	2,9	8	4,6	8	4,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	19	10,9	82	47,1	35	20,1	6	3,4	21	12,1	11	6,3
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	70	40,2	83	47,7	6	3,4	3	1,7	3	1,7	9	5,2

26,5%	55,4%	7,1%	1,8%	6,0%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------